**ANÁLISE DO CONTO “O CURIOSO CASO DE BENJAMIN BUTTON” E SUA ADAPTAÇÃO QUADRINÍSTICA**

**Instituição:** UEMS - CG

**Área temática:** Linguística, Letras e Artes

**NOME DOS AUTORES: SIlVA,** Lavínia Borges1 ([[1]](#footnote-1)[viniaslash13@gmail.com)](mailto:viniaslash13@gmail.com));

**FURUZATO,** Fábio Dobashi2 ([fabiodf71@yahoo.com.br](mailto:fabiodf71@yahoo.com.br));

**RESUMO:** Esta pesquisa consiste na análise do conto “O curioso caso de Benjamin Button”, do escritor norte-americano Francis Scott Fitzgerald (1869-1940), e de sua versão em quadrinhos, com adaptação de Nunzio DeFilippis e Christina Weir, ilustração de Kevin Cornell e tradução para o português de Enzo Fiúza. O enredo do conto se inicia com o nascimento de Benjamin, filho dos Roger Button, no ano de 1860, em Baltimore. O casal era jovem quando teve seu primeiro filho e, naquela época, era mais normal que os bebês nascessem em casa. Indo contra esse padrão, os Button decidem que seu filho daria o primeiro choro em um hospital e, para a surpresa de muitos, inclusive dos médicos e de toda a equipe hospitalar, o protagonista nasce dessemelhante aos bebês normais, aparentando ter cerca de 70 anos de idade. Com o passar do tempo, Benjamin vai ficando com a aparência cada vez mais jovem e sua personalidade acompanha o rejuvenescimento físico. O mais intrigante, porém, é o modo como, apesar dessa situação central completamente absurda, dada logo no início da história, todos os demais acontecimentos são retratados de forma realista. E, assim como os críticos observam a respeito de “A metamorfose”, de Franz Kafka (1883-1924), o mundo em torno do acontecimento insólito vai se adaptando ao absurdo. Mas, enquanto em Kafka o tom é predominantemente sombrio, como num pesadelo, no conto de Fitzgerald predomina o tom humorístico. Em nossa análise, buscamos observar como se dá o efeito fantástico no conto, a partir dos estudos teóricos de Tzvetan Todorov, Remo Ceserani e David Roas, sendo que este último também analisa a combinação do humor com o fantástico, denominando-a de grotesco. Para a análise comparativa entre o texto literário e a HQ, tomamos como base o conceito de “adaptação” de Linda Hutcheon e de “tradução intersemiótica”, de Julio Plaza. A pesquisa, iniciada durante a Iniciação Científica, continua em desenvolvimento, para ser apresentada como monografia, em nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura fantástica, adaptação, quadrinhos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao CNPq, pela concessão da Bolsa de IC, que nos permitiu a realização desta pesquisa.

1. [↑](#footnote-ref-1)